

DEPUTADO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 20 de junho de 1964.
Paginas 88 - 4a. coluna.

ASSUNTO: péssimo funcionamento do Hospital
dos Funcionarios Publicos.

O SR. SALGOT CASTILLON — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. deputados, tomei conhecimento hoje de um caso que demonstra claramente com que precariedade e até desumanidade está funcionando o Hospital dos Servidores Públicos. No dia 23 de janeiro passado, receitaram nesse hospital a um funcionário estadual, que lá fora em busca de assistência médica, antibióticos para inflamação da garganta. Marcaram-lhe novo exame na Pediatria para os dias 28 de fevereiro e 12 de março, tendo-lhe receitado, nesses dias, novamente, antibióticos. Em seguida, marcaram ao funcionario outro exame, desta vez otorrinolaringologico, para o dia 30 de abril. Verificou-se nesse novo exame a necessidade de uma operação urgente — notem bem os Srs. deputados a classificação

urgente da operação; que foi marcada, absurdo dos absurdos, para o dia 10 de setembro vindouro, com prévio exame de sangue para o dia 28 de agosto.

O caso denunciado é confirmado por inúmeras outras informações de funcionários dependentes também dos serviços médicos daquele hospital, todos unânimes na afirmação de que prazos dilatadíssimos para operações urgentes não são exceção e sim, regra; regra que caracteriza a desumana ineficiência da Previdência Social do Estado de São Paulo e que não pode, de forma alguma, continuar. Urge, Sr. Presidente e Srs. deputados, uma completa reestruturação do DAMSPE, instituindo-se a escolha livre dos médicos pelos assistenciados e o aproveitamento dos leitos vagos em hospitais desta Capital e do interior. Os 250.000 servidores públicos estaduais, descontados em 3% de seus vencimentos para receberem do Estado assistência médico-hospitalar, devem ter liberdade de escolher os meios de tratar a sua saúde e na hora que precisam desse tratamento, pois, se continuar como vai indo, muitos só poderão ser submetidos às "operações urgentes" do Hospital dos Servidores após uma prévia exumação de seus corpos, mortos e enterrados, à espera da data marcada.